

1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem

Processo NPU: 1003322-70.2024.8.26.0260

Relatório Mensal de Atividades

Período de referência:

Abril a junho de 2026

Recuperação Judicial do **Grupo Agro Safra**



Relatório elaborado por: **Vivante Gestão e Administração Judicial Ltda**

A Vivante Gestão e Administração Judicial é uma pessoa jurídica, integrada por profissionais capacitados, criada com o objetivo de exercer, com competência, responsabilidade e expertise, as atividades atribuídas pela Lei 11.101/2005 ao administrador judicial, nos processos de recuperação de empresas e de falência.



I - INTRODUÇÃO:

Este relatório mensal de atividade da Agro Safra Industria e Comercio de Adubos LTDA, Joaquim José Xavier Isaac e Marcelo José Rossi Isaac, visa expor os principais acontecimentos, situação trabalhista, balanço patrimonial, indicadores gerenciais e a demonstração de resultado da empresa a fim de auxiliar este MM. Juízo, em conformidade com a Lei 11.101/05, além de oferecer aos stakeholders uma leitura prática e direta da situação da empresa.

Vale salientar que o presente documento é elaborado com base nas atividades e documentações apresentadas pelas Recuperandas. As informações e documentos apresentados não são auditados.

II – DÚVIDAS E SUGESTÕES:

A Vivante, em cumprimento ao art. 22 da Lei 11.101/2005, que prevê “fornecer, com presteza, todas as informações solicitadas pelos credores e interessados”, vem informar e disponibilizar para dúvidas, questionamentos ou sugestões, nossos canais de comunicação.

E-mail: rjagrosafra@vivanteaj.com.br | Telefone: (11) 3048-4068 | Sítio eletrônico: www.vivanteaj.com.br

III – RELATÓRIO BASE:

A Administradora Judicial apresenta, a seguir, a relação da documentação cuja entrega mensal é reiteradamente solicitada às Recuperandas, bem como as análises realizadas sobre as informações efetivamente recebidas até o último dia do mês de referência deste relatório.

Registra-se que o controle das informações é contínuo, com questionamentos formulados por equipe especializada a partir da análise da documentação enviada, sendo os esclarecimentos apresentados nos relatórios de acordo com os retornos fornecidos pelas Recuperandas, podendo, inclusive, ser complementados nos relatórios subsequentes, diante da dinâmica operacional do acompanhamento mensal.

Ressalta-se que o presente relatório possui caráter preliminar e informativo, não se prestando à formação de conclusões definitivas acerca da situação econômico-financeira das Recuperandas, mas sim ao acompanhamento periódico de suas atividades, nos termos da legislação aplicável.

Por fim, destaca-se que o relatório é elaborado com base exclusiva na documentação fornecida pelas Recuperandas até a data mencionada, não tendo sido objeto de auditoria independente, razão pela qual as informações aqui contidas estão sujeitas a revisões e atualizações posteriores.



SUMÁRIO	
1. ANDAMENTO PROCESSUAL	4
2. ATIVIDADES	5
3. SÍNTESE ATUALIZADA DO GRUPO	6
4. ESTRUTURA CONTÁBIL, OPERACIONAL E FINANCEIRA	8
5. SÍNTESE GERAL DO PERÍODO	10
SÍNTESE CONTÁBIL	11
QUADRO DE COLABORADORES	15
SÍNTESE OPERACIONAL	16
ATIVO PERMANENTE	16
SÍNTESE FINANCEIRA	17
6. FATURAMENTO	21
7. SITUAÇÃO FISCAL	22
ANÁLISE DA SITUAÇÃO FISCAL	22
RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS	23
8. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	24
QUADRO GERAL DE CREDITORES	24
ENDIVIDAMENTO CONCURSAL	24
ALTERAÇÕES NO QUADRO GERAL DE CREDITORES	24
PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL	25
REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRADORA JUDICIAL	25
QUESTIONAMENTOS E ESCLARECIMENTOS	25
9. CONCLUSÃO E REQUERIMENTOS	26





1. ANDAMENTO PROCESSUAL

ANDAMENTO	PRAZO	REALIZADO	CHECK
Distribuição do Pedido de Recuperação Judicial	-	08/11/2024	✓
Deferimento do processamento da Recuperação Judicial	-	16/12/2024	
Publicação da decisão que deferiu o processamento da RJ	-	19/12/2024	
Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	21/03/2025	14/02/2025	
Stay Period	14/06/2025	-	
Publicação 1º Edital	-	28/01/2025	
Apresentação de Divergências/habilitações administrativas	12/02/2025	-	
Apresentação do 2º edital	31/03/2025	01/04/2025	
Publicação 2º Edital	-	24/06/2025	
Prazo Apresentação de Impugnação	04/07/2025	-	
Publicação Comunicando Apresentação PRJ	-	24/06/2025	
Prazo Objeção ao Plano de Recuperação Judicial	24/07/2025	-	
Assembleia Geral de Credores 1ª Convocação	15/05/2025	10/10/2025	
Assembleia Geral de Credores 2ª Convocação	-	17/10/2025	✓
Homologação Plano de Recuperação Judicial			
Início Pagamento Classe I			
Início Pagamento Classe II			
Início Pagamento Classe III			
Início Pagamento Classe IV			

*Ressalta-se que os prazos apresentados são meramente informativos. A contagem de prazo oficial é de responsabilidade da parte, de acordo com as publicações



2. ATIVIDADES

Apresenta-se, a seguir, a identificação da matriz e das filiais das Recuperandas, com indicação de sua localização e respectivas atividades desenvolvidas. As informações têm por finalidade demonstrar a estrutura operacional das empresas, permitindo a adequada compreensão da distribuição geográfica e do ramo de atuação das unidades.

RECUPERANDA	CNPJ	ATIVIDADE	ENDEREÇO	IMÓVEL PRÓPRIO DAS EMPRESAS	IMÓVEL DE PARTES RELACIONADAS
AGRO SAFRA INDUSTRIA E COMERCIO DE ADUBOS LTDA	47.827.332/0001-08	Em atividade	R FREI EGIDIO LAURENT, 179, VILA DOS REMEDIOS, OSASCO/SP, CEP 06.298-020	SIM	-
	47.827.332/0002-99	Encerrada	-	-	-
	47.827.332/0003-70	Encerrada	-	-	-
	47.827.332/0004-50	Encerrada	-	-	-
	47.827.332/0005-31	Encerrada	-	-	-
	47.827.332/0006-12	Encerrada	-	-	-
JOAQUIM JOSÉ XAVIER ISAAC	07.972.667/0001-03	Em atividade	FAZ SANTA LIDIA CAMARI III, S/N, CASA, BAIRRO DA ESTAÇÃO, CAMPINA DO MONTE ALEGRE/SP. CEP: 18.245-000	SIM	-
	07.972.667/0002-86	Em atividade	SIT CAMAÇARI S/N 12.940-970 PONTE ALTA ATIBAIA/SP	SIM	-
MARCELO JOSE ROSSI ISAAC	34.045.787/0001-20	Em atividade	FAZ SANTA LIDIA CAMARI III, SN, BAIRRO DA ESTAÇÃO, CAMPINA DO MONTE ALEGRE/SP. CEP: 18.245-000	NÃO	JOAQUIM JOSÉ XAVIER ISAAC

Agro Safra Indústria e Comércio de Adubos Ltda.

Atua na fabricação e comercialização de fertilizantes e adubos para diversas culturas agrícolas, produzindo insumos destinados ao plantio e à cobertura de lavouras.

Joaquim José Xavier Isaac

Exerce atividade rural voltada à produção agropecuária, desenvolvendo a criação de gado e o cultivo de grãos, especialmente soja, milho, trigo e sorgo.

Marcelo José Rossi Isaac

Exerce atividade rural voltada ao cultivo de grãos, especialmente soja, milho, trigo e sorgo, realizando a gestão da produção agrícola e dos equipamentos utilizados na atividade.



3. SÍNTESE ATUALIZADA DO GRUPO

Contato realizado em 29/04/2026

No contato realizado em 29/04/2026, foram abordados os impactos setoriais, financeiros e operacionais enfrentados pelo Grupo Agro Safra no início de 2026, com destaque para a instabilidade da cadeia global de suprimentos, o encarecimento de matérias-primas agrícolas e os efeitos climáticos adversos sobre o faturamento. Foi relatado que insumos essenciais, como nitrogênio, fósforo, amônia e uréia, tiveram forte aumento de preço, com a tonelada passando de aproximadamente R\$2 mil para R\$4 mil, além de dificuldades de disponibilidade no mercado nacional. Esse cenário reduziu a capacidade de fechamento de vendas futuras e restringiu a operação à comercialização pontual, conforme disponibilidade física do produto.

No aspecto financeiro, a empresa informou que janeiro e fevereiro foram meses de baixo desempenho, com faturamento médio próximo de R\$250 mil, influenciado pela demora na disponibilização dos recursos do DIP, pela escassez de insumos e por condições climáticas desfavoráveis. Em março houve recuperação parcial com o ingresso do capital, mas o agravamento do cenário geopolítico voltou a pressionar a operação. Em abril, o faturamento alcançou aproximadamente R\$450 mil, enquanto para maio a expectativa ficou entre R\$200 mil e R\$350 mil, com possibilidade de retomada gradual em junho. Diante desse contexto, a empresa tem priorizado a preservação de caixa e a manutenção de reservas financeiras.

Também foram abordadas obrigações tributárias, trabalhistas e operacionais. A empresa informou estar mantendo as obrigações correntes em dia, com organização de débitos federais para futura consolidação em programas de pagamento mensal. Quanto aos credores trabalhistas, foi discutido o pagamento de valores vinculados aos credores João e Raimundo, incluindo guia de FGTS e depósito do saldo restante em conta indicada pelo advogado. Foi ressaltada a relevância da manutenção de reserva financeira para mitigar risco de vencimento de prazos após a apresentação de dados bancários pelos credores.

No campo operacional, foi relatada a conclusão da safra de soja, com verificação e secagem do produto para posterior comercialização. A preparação da terra para o plantio de trigo também foi mencionada, em substituição à aveia, cuja receita no ano anterior foi limitada, embora tenha contribuído para a estruturação do solo. A empresa ainda destacou dificuldades burocráticas relevantes, tanto no processo de recuperação judicial quanto na obtenção de licenças necessárias à fabricação de fertilizantes. Por fim, foi informado que houve avanço judicial na liberação das matrículas dos imóveis, o que pode viabilizar a venda de ativos para reforço do capital de giro, embora a busca por novos compradores permaneça condicionada ao cenário econômico.

Contato realizado em 18/06/2026

Em contato realizado em 18/06/2026, foi informado que o mercado agrícola permanece conservador, com postergação de compras sempre que possível, diante da combinação entre preços elevados de fertilizantes, dólar alto e preços mais baixos da produção agrícola. Esse cenário continua pressionando a atividade rural e a comercialização de insumos, embora ainda haja expectativa positiva para a safra de verão, considerando a resiliência do setor.

No período, o faturamento de maio foi estimado em aproximadamente R\$550 mil, com manutenção do quadro de funcionários. A operação rural segue com o plantio de trigo, buscando reduzir o uso de insumos sempre que viável. A expectativa de renda com o trigo é baixa, mas permanece a perspectiva favorável em relação à soja.



Também foi indicado que o mercado aguarda queda nos preços de fertilizantes e demais insumos, em razão de maior disponibilidade nos portos e de possíveis avanços no cenário geopolítico. Com isso, a renda agrícola pode apresentar melhora nos próximos períodos, especialmente caso haja normalização dos custos de produção e retomada da demanda.

Diligências

O QR Code a seguir direciona para a pasta em que credores e demais interessados poderão visualizar os registros das diligências realizadas.





4. ESTRUTURA CONTÁBIL, OPERACIONAL E FINANCEIRA

ESCOPO DO ACOMPANHAMENTO

AGRO SAFRA

Estrutura Patrimonial		
Composição Patrimonial	A.V (11/2025)	Observação
Ativo Circulante	99%	Três rubricas compõem a maior parte do ativo: duplicatas a receber (27%), despesas antecipadas (50%) e ativo fiscal (8%).
Ativo realizável a longo prazo	0%	O crédito de empréstimos compulsórios foi baixado em novembro de 2025.
Ativo permanente	1%	Saldo de investimento baixado. Permanente teve baixa movimentação. A conta do Imobilizado inclui ativos intangíveis.
Composição do Passivo e PL	A.V (11/2025)	Observação
Passivo exigível a curto prazo	74%	Obrigações com fornecedores, obrigações genéricas (outras obrigações) e saldo de financiamentos constituem 92% desse grupo.
Passivo exigível a longo prazo	59%	Composto inteiramente por parcelamentos e, principalmente, por financiamentos bancários.
Patrimônio líquido	33%	Movimentação dos resultados acumulados do balanço descompassada com os prejuízos/lucros da DRE. Passivo a descoberto.

Resultado do Exercício (11/2025)	
Conta de Resultado	Observação
Receita operacional	Pico em outubro, com média aproximada de R\$ 567 mil nos últimos 6 meses.
Custos	Alto impacto, ultrapassaram ou a pressionaram as margens.
Despesas operacionais	Após custos, as despesas administrativas foram o principal fator de perda em setembro e outubro.
Resultado financeiro	Impacto quase nulo no resultado.
Resultado do período	Volubilidade alta, sem consolidação de tendência positiva.

A análise da empresa tem como foco na liquidez corrente, evolução de recebíveis, estoques e composição do passivo circulante. A estrutura patrimonial concentra-se no ativo circulante, mas com disponibilidades baixas frente a recebíveis, despesas antecipadas e obrigações.

No passivo, destacam-se fornecedores, obrigações diversas/sociais e financiamentos.

No resultado, avaliam-se as oscilações da receita, custos de mercadorias/produtos, despesas administrativas e a geração de caixa. O foco se justifica pela dinâmica de final de 2025, com capital de giro restrito, prazos curtos de fornecedores e baixos estoques, refletindo a volatilidade das vendas e da liquidez.

Ainda, pondera-se a limitação ou condição de disponibilidade das documentações e controles financeiros, de contas a pagar, extratos e estoques, que impedem a conciliação integral com os saldos contábeis dos demonstrativos de balanço e de resultado.



JOAQUIM JOSÉ | MARCELO JOSÉ

Contas	Joaquim José	Marcelo José
	Observações	
Receita da atividade rural	Não houve ingresso operacional no período mais recente analisado (dez./25).	Não houve receita operacional rural no intervalo analisado (dez./25).
Despesas da atividade rural	As saídas reduziram o saldo do livro caixa de forma contínua, com maior desembolso em dezembro.	As despesas foram recorrentes, com concentração no último trimestre.
Despesas não dedutíveis	Não há impacto registrado nesta rubrica durante o intervalo.	A rubrica teve peso superior às despesas dedutíveis e pressionou o saldo do livro caixa.
Adiantamentos recebidos	Não houve compensação por adiantamentos no período analisado.	O ingresso em dezembro compensou parcialmente as saídas do mês.
Saldo final	Sem receitas, o saldo final decresceu mensalmente.	Sem receitas, o saldo final decresceu mensalmente.

Para Joaquim José, a análise prioriza a evolução do livro caixa, do fluxo de caixa e das disponibilidades bancárias. O período recente mostra ausência de faturamento e manutenção de desembolsos relacionados à atividade rural, especialmente fornecedores/compras e folha. O ciclo rural permanece relevante para contextualizar a ausência de receita no final de 2025, período em que a aveia negra não foi comercializada e houve manutenção de sementes para uso agrícola. O acompanhamento também considera contas a receber, estoque sem movimentação relatada, imobilizado sem alteração e folhas de pagamento recentes..

Para Marcelo José, a análise se concentra no livro caixa da atividade rural, nos extratos bancários e nos controles de contas a receber. O período recente é marcado por ausência de receita operacional, despesas recorrentes e redução relevante do saldo do livro caixa. A análise também considera a existência de despesas não dedutíveis com peso relevante no fluxo rural, a ausência de movimentação de contas a receber e estoque zerado nos controles disponíveis. A falta de fluxo de caixa gerencial atualizado para o mesmo período do livro caixa limita a conciliação entre os saldos.



5. SÍNTESE GERAL DO PERÍODO

O presente tópico tem por objetivo apresentar uma síntese das principais informações analisadas no âmbito deste Relatório Mensal de Atividades. Inicialmente, foi realizada análise geral da estrutura contábil, operacional e financeira do grupo econômico, buscando compreender a dinâmica de funcionamento das Recuperandas, suas inter-relações operacionais e financeiras, bem como os principais reflexos dessa estrutura nos demonstrativos contábeis apresentados.

A partir dessa contextualização estrutural, passa-se à análise específica do período monitorado, compreendendo a avaliação das principais variações patrimoniais, financeiras e operacionais identificadas nas demonstrações contábeis e nos documentos apresentados pelas Recuperandas. Nesse contexto, serão destacados os pontos de maior relevância apurados no período, com base na documentação efetivamente disponibilizada à Administração Judicial, conforme quadro a seguir.

DOCUMENTOS ANALISADOS	AGRO SAFRA	JOAQUIM JOSÉ	MARCELO JOSÉ
Balanço Patrimonial	nov./25	-	-
DRE – Demonstração do Resultado do Exercício	nov./25	-	-
Fluxo de Caixa Gerencial	nov./25	-	-
Livro Caixa da Atividade Rural	-	dez./25	dez./25
Folha de Pagamento	nov./25	-	-
Relatório de movimentação do quadro de funcionários	nov./25	-	-
Extratos Bancários	nov/25 a dez/25	nov/25 a dez/25	nov/25 a dez/25
Relatório Geral do Contas a Receber (vencido e a vencer)	jun/25 a nov/25	set/25 a nov/25	set/25 a nov/25
Relatório Geral do Contas a Pagar (vencido e a vencer)	-	-	-
Relatório analítico do imobilizado	jun/25 a ago/25; out/25	jan/25 a ago/25	jan/25 a set/25
Relatório analítico do intangível	jun/25 a ago/25; out/25	-	-
Relatório analítico dos investimentos	-	-	-
Relatório analítico do estoque	jun/25 a set/25	out/24 a set/25	out/24 a ago/25
Consulta ao SERASA ou outra instituição de crédito	-	-	-
Relatório de Notas Fiscais	jun/25 e jul/25	-	-
Comprovante de Recolhimentos dos Tributos	-	mar/25 a ago/25	-
Resumo de todo o débito extraconcursal da empresa	-	-	-
Situação Fiscal perante a União	-	jun./26	jun./26
Situação Fiscal perante o Estado	-	jun./26	jun./26
Situação Fiscal perante o Município	-	jun./26 (parcial)	jun./26

Igualmente, serão registradas as pendências documentais ainda não regularizadas, as inconsistências identificadas e as condutas adotadas por esta Administração Judicial para acompanhamento e regularização das questões observadas ao longo da análise, incluindo o encaminhamento dos **pontos de atenção** e eventuais **pendências** às Recuperandas para manifestação, com a finalidade de obtenção de esclarecimentos adicionais e saneamento das inconsistências apontadas. As respectivas respostas serão oportunamente analisadas e refletidas nos relatórios subsequentes.

Ressalta-se que o presente tópico reflete as informações mais significativas extraídas do relatório, sem prejuízo das demais análises, acompanhamentos e diligências detalhadamente descritos nos itens específicos constantes no corpo deste documento, aos quais se remete para compreensão integral do período em exame.



SÍNTESE CONTÁBIL

Balanco Patrimonial

Agro Safra

O balanço da Agro Safra manteve o ativo concentrado no curto prazo. Nota-se uma redução do circulante no período analisado, gerada pela redução em torno ou acima de 30% do saldo dos bancos, das duplicatas a receber, cujo saldo tem recuado desde o pico de setembro, e de estoques, que atingiu menor valor histórico. Compensando parte dessa queda, as despesas antecipadas passaram a representar a rubrica de maior peso do ativo no fechamento de novembro (≈51%).

Ativo	ago./2025	set./2025	out./2025	nov./2025
Ativo Total	10.386.537,52	10.083.798,67	10.652.004,42	9.498.880,79
Circulante/Total	0,99	0,99	0,99	0,99
Não Circulante/Total	0,01	0,01	0,01	0,01
Contas relevantes	11.256.849,62	10.797.484,38	11.538.815,99	10.423.881,51
Disponível	1.171.334,10	467.857,63	471.572,88	341.354,84
Duplicatas a receber	3.220.761,61	3.431.230,75	4.054.864,80	2.612.171,55
Estoque	1.209.559,11	1.083.204,98	1.017.772,82	704.652,33
Despesas antecipadas	3.669.831,68	3.826.215,79	4.005.630,26	4.776.727,56

Pontos de atenção: a queda de estoque observada corrobora o relato de dezembro, sobre a manutenção da operação sem volumes relevantes de estoques, com venda sob encomenda. Nota-se que o ativo circulante se manteve, mas metade do mesmo é composto por despesas antecipadas que serão apuradas em despesas, em vez de convertidas em caixa, o que também está alinhado com a pressão sobre o capital de giro relatada pelo representante. Pontua-se, ainda, que não foi possível verificar as subcontas que integram a rubrica de despesas antecipadas.



No passivo, o curto prazo permanece relevante e voltou a crescer em novembro, com concentração em outras obrigações, fornecedores, financiamentos bancários e obrigações sociais. O exigível de longo prazo manteve-se praticamente estável, composto por financiamentos bancários, mantendo dependência estrutural de capital de terceiros. O patrimônio líquido permaneceu negativo no fechamento recente, refletindo prejuízos acumulados e passivos a descoberto.

 Passivo	ago./2025	set./2025	out./2025	nov./2025
Passivo Total	10.386.537,52	10.083.798,67	10.652.004,42	9.498.880,79
Circulante/Total	0,76	0,78	0,77	0,74
Não Circulante/Total	0,54	0,56	0,54	0,59
Contas relevantes	6.410.427,39	6.156.800,64	6.738.765,02	5.087.033,77
Fornecedores a Pagar	419.274,16	389.495,37	376.673,43	416.529,87
Outras Obrigações	4.577.493,45	4.541.539,59	5.039.802,06	3.357.940,16
Financiamentos Bancários	1.467.292,96	1.467.292,96	1.467.292,96	1.467.292,96
Obrigações Sociais	419.274,16	389.495,37	376.673,43	416.529,87
Financiamentos Bancários (LP)	5.602.658,05	5.602.658,05	5.602.658,05	5.501.359,66
Patrimônio Líquido: R\$	-3.152.524,40	-3.340.418,50	-3.243.894,65	-3.152.322,05
PL/Total	-0,30	-0,33	-0,30	-0,33
Resultado do Exercício	-4.188.998,27	-4.376.892,37	-4.280.368,52	-4.188.795,92

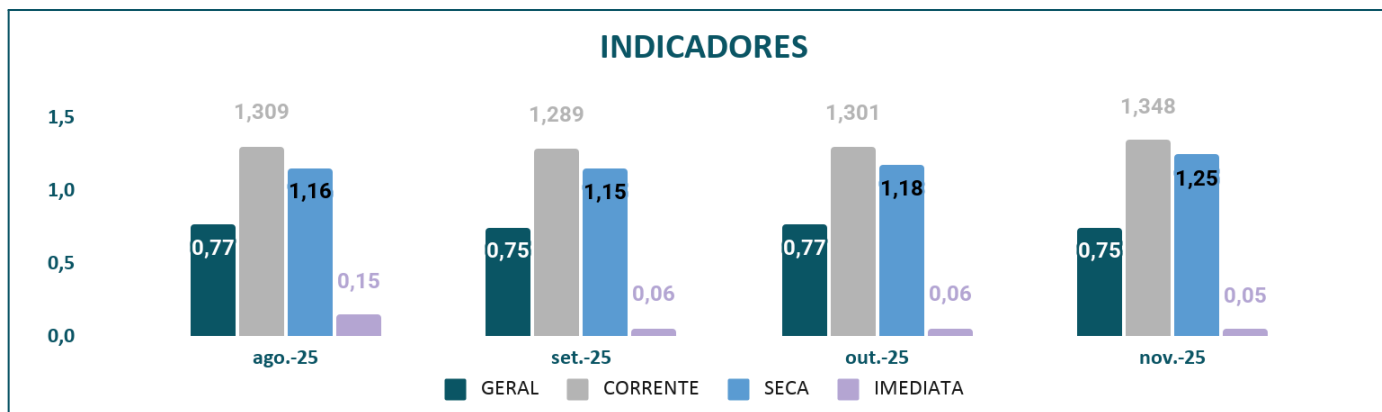
Pontos de atenção: A melhora relativa de algumas contas do passivo em novembro não representa normalização financeira, pois ocorreu com queda simultânea do ativo circulante. A natureza do que integra a rubrica "outras obrigações".



Análise da liquidez

Agro Safra

Os indicadores de liquidez auxiliam na análise da capacidade de pagamento da Recuperanda, especialmente no curto prazo. A Liquidez Corrente avalia a cobertura do passivo circulante pelos ativos de curto prazo, enquanto a Liquidez Geral deve ser analisada com cautela, por incluir ativos de longo prazo e contas sem conversibilidade imediata em caixa.



Pontos de atenção: Apesar de aparente estabilidade dos indicadores de liquidez geral, corrente e seca, influenciada pelos níveis semelhantes de ativo e passivo, a concentração do ativo circulante em despesas antecipadas reduz a capacidade de interpretação desses indicadores, por conta da natureza distinta da conta, que se transformará em despesas/serviços consumidos no futuro, e não em entradas no caixa. Em contrapartida, a liquidez imediata baixa e cadente entre setembro e novembro confirma restrição de caixa mesmo com liquidez corrente superior a 1.



Demonstração de Resultado do Exercício

Agro Safra

O resultado líquido acompanhou a oscilação operacional, com prejuízo em agosto e setembro, lucro em outubro e prejuízo residual em novembro. A melhora de outubro decorreu da combinação entre maior volume de receita e custo proporcionalmente menor, enquanto novembro ficou próximo do equilíbrio porque a margem bruta positiva foi consumida pelas despesas administrativas. O resultado financeiro teve impacto secundário frente à variação operacional, embora tenha agravado o desempenho de agosto e outubro.

Além da leitura estritamente contábil, reitera-se que o grupo está num cenário de pressão considerável. No período, a empresa foi afetada por fatores externos, com restrição de crédito no agronegócio, juros elevados, variação cambial, instabilidade climática, dificuldades de suprimento e alta dos fertilizantes e demais insumos. Esses fatores têm limitado seu desempenho operacional, o que explica as oscilações observadas. Para os períodos seguintes de 2026, a expectativa é de melhora gradual com a recomposição do capital de giro, eventual normalização dos preços dos insumos e maior tração da safra de verão, embora essa recuperação ainda dependa da estabilização desse ambiente externo.

 DRE	ago./2025	set./2025	out./2025	nov./2025
Receita Bruta	438.406,17	357.460,00	997.585,50	579.597,40
Receita Líquida	420.871,44	343.162,87	953.068,94	556.315,69
CPV	-451.007,89	-383.088,28	-606.937,59	-450.203,16
CPV/Receita líquida	-107%	-112%	-64%	-81%
Despesas operacionais	-117.654,00	-217.695,59	-161.525,54	-112.075,98
Despesas operacionais/Receita Líquida	-28%	-63%	-17%	-20%
Receitas operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00
EBIT	-147.790,45	-257.621,00	184.605,81	-5.963,45
Margem EBIT (%)	-35%	-75%	19%	-1%
Resultado Financeiro	-30.595,89	-508,30	-15.516,12	-689,96
Resultado Líquido do Exercício	-178.386,34	-258.129,30	169.089,69	-6.653,41

Pontos de atenção: A análise do resultado considera a movimentação mensal, pois a leitura acumulada dos saldos de setembro e outubro distorce a trajetória econômica. Com essa base, o único lucro do intervalo ocorre em outubro, e não há sustentação de tendência positiva em novembro.



QUADRO DE COLABORADORES

GRUPO AGRO SAFRA

Na Agro Safra, as obrigações sociais oscilaram de forma relevante, com queda em outubro e recomposição em novembro, o que pode indicar variações de competência, pagamentos ou reclassificações. No entanto, não há elementos suficientes para afirmar a causa, pois não houve envio de balancete analítico. As provisões trabalhistas também oscilaram, com maior saldo em outubro e redução parcial em novembro. Apesar dessas variações, as folhas enviadas não retrataram quaisquer mudanças bruscas no pagamento ou quadro de funcionários.

AGRO SAFRA	ago.-25	set.-25	out.-25	nov.-25
Saldo inicial	15	15	15	15
Movimentação	0	0	0	0
Saldo final	15	15	15	15
RESUMO	ago.-25	set.-25	out.-25	nov.-25
Proventos	68.455,23	75.209,49	78.007,51	77.065,44
Valor líquido	N.E	27.861,37	26.957,43	31.165,00

JOAQUIM	ago.-25	set.-25	out.-25	nov.-25
Saldo inicial	3	3	3	3
Movimentação	0	0	0	0
Saldo final	3	3	3	3
RESUMO	ago.-25	set.-25	out.-25	nov.-25
Proventos	9.689,08	12.261,80	11.640,39	11.015,18
Valor líquido	4.995,34	4.902,90	6.319,77	6.019,47

Sobre Joaquim José, a folha apresenta estrutura reduzida, com três empregados e um pensionista no controle mais recente, estrutura que foi mantida conforme declaração enviada em abril de 2026. Os desembolsos de folha no fluxo aumentaram de setembro a novembro, mas permaneceram secundários em relação aos pagamentos a fornecedores/compras. Em Marcelo José, não há movimentação de empregados no período analisado, com indicação de permanência apenas do responsável.

MARCELO	ago.-25	set.-25	out.-25	nov.-25
Saldo inicial	1	1	1	1
Movimentação	0	0	0	0
Saldo final	1	1	1	1
RESUMO	ago.-25	set.-25	out.-25	nov.-25
Folha	0,00	0,00	0,00	0,00

Pontos de atenção: Embora as obrigações tenham apresentado movimentação relevante ao fim do período, o quadro de colaboradores e a folha permaneceram estáveis. No caso de Marcelo José, observa-se a manutenção de um responsável sem despesa de folha registrada, razão pela qual a Vivante entrou em contato com as Recuperandas para esclarecimentos e adequada conciliação das informações.



SÍNTESE OPERACIONAL

Estoques

Observa-se redução relevante dos estoques contábeis da Agro Safra no fechamento de novembro. A queda é compatível com o relato operacional de menor manutenção de estoques e comercialização condicionada à disponibilidade de insumos, situação que tende a reduzir o volume de marcadoria estocadas, mas também limita a capacidade de venda futura.

A redução dos estoques ocorreu em ambiente de volatilidade de faturamento e de custo, o que reforça a dependência da empresa em relação ao prazo dos fornecedores e à recomposição de capital de giro. Esse comportamento também se relaciona com a oscilação da margem operacional, pois a empresa fica mais exposta à reposição imediata de insumos em um mercado de preços instáveis.

AGRO SAFRA				
RELATÓRIO MATRIZ	ago.-25	set.-25	out.-25	nov.-25
SALDO TOTAL	1.348.610,00	1.315.032,00	1.177.485,00	N/A
ESTOQUES - BALANÇO	1.209.559,11	1.083.204,98	1.017.772,82	704.652,33

Nos produtores rurais, os controles disponíveis de Joaquim José e Marcelo José indicam estoques zerados nos períodos encaminhados, sem reflexo atualizado da decisão operacional de manter sementes e da produção em curso. Por essa razão, os controles de estoque não permitem mensurar contabilmente o ciclo agrícola em formação no final de 2025.

Pontos de atenção: Há pendência do controle de estoque de novembro da Agro Safra que limita a verificação do volume físico disponível e da aderência entre o ciclo operacional informado e a controle. No contexto das atividades rurais, por parte de Joaquim e Marcelo, a Vivante questionou sobre a existência de controle da posição do estoque rural.

ATIVO PERMANENTE

O ativo não circulante da Agro Safra e dos produtores Joaquim José e Marcelo José tem participação imaterial na estrutura patrimonial e estabilidade nos saldos. Na Agro Safra o imobilizado líquido teve leve movimentação no mês, enquanto não houve envio de relatórios de controle interno recentes, o que suscitou pedido da Vivante por um novo mapa do imobilizado da Recuperanda. Quanto aos investimentos, intangíveis e ativos diferidos, estes são residuais.

IMOBILIZADO	out.-25
IMOBILIZADO BRUTO	1.988.975,23
(-) DEPRECIAÇÃO	-1.890.255,85
SALDO TOTAL	98.719,38



SÍNTESE FINANCEIRA

Disponibilidades e Fluxo de caixa

A receita e o faturamento da Agro Safra oscilaram de forma relevante entre agosto e novembro de 2025, evidenciando uma operação de ciclos curtos dependente de insumos e capital de giro. Embora o resultado contábil apresente melhora de margem no final do período, a geração de caixa operacional não acompanhou esse movimento de forma linear, indicando que a variação de faturamento não se converteu integralmente em liquidez.

Conforme detalhado no fluxo de caixa apresentado, as entradas foram insuficientes para reverter a escassez de liquidez, o que resultou em saldos finais negativos constantes.

FLUXO DE CAIXA	ago.-25	set.-25	out.-25	nov.-25	dez.-25
SALDO INICIAL	-2.113.896,70	-1.570.567,05	-2.223.439,20	-2.216.692,02	N.E
ENTRADAS	312.841,23	123.108,33	261.713,33	183.324,58	
SAÍDAS	230.488,42	-775.980,48	-254.966,15	-311.702,68	
RESULTADO DO FLUXO DE CAIXA	543.329,65	-652.872,15	6.747,18	-128.378,10	
SALDO FINAL	-1.570.567,05	-2.223.439,20	-2.216.692,02	-2.345.070,12	
EXTRATOS ANALISADOS	635.134,10	463.846,60	450.744,49	332.813,31	173.969,91
DISPONIBILIDADES	1.171.334	467.858	471.573	341.355	N.E

Essa fragilidade financeira se reflete diretamente na conta de disponibilidades do balanço, que sofreu retração ao longo dos meses e confirmou estrutura de liquidez distorcida por contas não conversíveis em caixa ou de prazo de conversibilidade médio. Adicionalmente, nota-se que os totais dos extratos bancários analisados não convergem integralmente com os saldos da conta de disponibilidades vistos no balanço, o que impossibilitou a realização de uma conciliação integral.

Pontos de atenção: A melhora das margens contábeis não se refletiu em liquidez efetiva, uma vez que o fluxo de caixa permaneceu insuficiente e os saldos finais se mantiveram recorrentemente negativos. Esse cenário é reforçado pela retração das disponibilidades, indicando que a composição do ativo circulante apresenta baixa capacidade de conversão para sustentar a operação. Além disso, foram identificadas divergências entre os extratos bancários analisados e os saldos contábeis de disponibilidades, embora a incompletude documental (envio parcial) impeça a conciliação exata entre os valores.



Livro Caixa da Atividade Rural

No caso de Joaquim José, o LCAR registrou ausência de receita entre outubro e dezembro de 2025 e consumo contínuo de caixa pelas despesas da atividade rural. No intervalo de sobreposição com o fluxo de caixa, outubro e novembro apresentam valores convergentes entre o livro caixa e o fluxo, com saídas de R\$ 70,5 mil e R\$ 69,4 mil, respectivamente. A maior parte dos desembolsos nesses meses esteve vinculada a fornecedores/compras, seguida pela folha de pagamento.

Adicionalmente, dada a existência de contrato ativo de arrendamento de terras, percebeu-se que em conciliação as demonstrações financeiras não localizamos entradas correspondentes aos recebíveis do mesmo.

JOAQUIM JOSÉ	set.-25	out.-25	nov.-25	dez.-25
SALDO ANTERIOR	918.335,22	791.626,07	721.092,13	651.654,24
Despesas da Atividade Rural	-126.709,15	-70.533,94	-69.437,89	-85.536,68
SALDO FINAL	791.626,07	721.092,13	651.654,24	566.117,56
MARCELO JOSÉ	set.-25	out.-25	nov.-25	dez.-25
SALDO ANTERIOR	404.455,02	277.234,57	191.361,26	132.214,61
Despesas da Atividade Rural	-69.096,67	-28.176,76	-22.934,85	-61.793,39
Despesas Não Dedutíveis	-58.123,78	-57.696,55	-36.211,80	-47.341,22
Adiant. Receb. p/ Vendas para Entrega Futura	0	0	0	97.515,00
SALDO FINAL	277.234,57	191.361,26	132.214,61	120.595,00

O produtor Marcelo José também não registrou receita operacional entre agosto e dezembro de 2025. A queda do saldo foi mais intensa que a de Joaquim, pois as despesas não dedutíveis representaram parcela material do consumo de caixa. O adiantamento recebido em dezembro reduziu o impacto das saídas do mês, mas não reverteu a trajetória de redução do saldo final.

Pontos de atenção: A geração de caixa resultou em saldos cronicamente negativos e retração das disponibilidades, por conta dos prazos de pagamento dos clientes. Ainda, destaca-se a disponibilidade total dos extratos bancários, o que impossibilita a conciliação integral dos valores contábeis, bem como a solicitação de esclarecimentos sobre a forma de registro dos recebimentos provenientes de arrendamento.



Contas a Receber

O saldo contábil de clientes da Agro Safra cresceu até outubro e recuou em novembro, mês em que o controle financeiro de contas a receber passou a coincidir com o saldo contábil. Nos meses anteriores, o controle financeiro apresentava valores inferiores aos saldos contábeis, o que pode indicar critério divergente na elaboração dos documentos.

Em novembro, 99,3% dos saldos vencidos (cerca de R\$ 1,17 MM) registravam atraso superior a 90 dias, sem estimativa informada de recuperação desses créditos. Paralelamente, houve queda no prazo médio de recebimento até o último mês, o que pode indicar a dificuldade com capital de giro mencionada em reunião e a consequente inviabilidade de conceder prazos mais flexíveis aos clientes.

A redução dos recebíveis em novembro ocorreu simultaneamente à queda da receita do mês, o que pode sinalizar realização de recebimentos de vendas anteriores ou baixa de saldos anteriormente registrados. Ainda assim, a disponibilidade financeira permaneceu proporcionalmente baixa, de modo que a queda dos recebíveis não se refletiu em reforço expressivo de caixa no balanço.

CAR		
AGRO SAFRA	CONTROLE FINANCEIRO	RECEBÍVEIS
jun.-25	1.637.964,92	3.260.962,57
jul.-25	1.564.568,58	3.196.285,73
ago.-25	1.597.764,46	3.220.761,61
set.-25	1.808.233,60	3.431.230,75
out.-25	2.321.342,65	4.054.864,80
nov.-25	2.612.171,55	2.612.171,55
JOAQUIM	CONTROLE FINANCEIRO	RECEITA
ago.-25 - nov.-25	0,00	0,00
MARCELO	CONTROLE FINANCEIRO	RECEITA
ago.-25 - nov.-25	0,00	0,00

Referente aos produtores rurais, Joaquim José e Marcelo José mantiveram contas a receber zeradas nos períodos analisados, o que é coerente com a ausência de receitas relacionadas à atividade rural.

Pontos de atenção: Há divergência de critérios entre os controles contábil e financeiro até outubro, somada ao risco de inadimplência em novembro, onde maior parte dos vencidos superam 90 dias de atraso. O cenário de restrição de capital de giro impediu a flexibilização de prazos aos clientes e, apesar da redução dos recebíveis no último mês, não houve o reflexo esperado no fechamento do caixa.



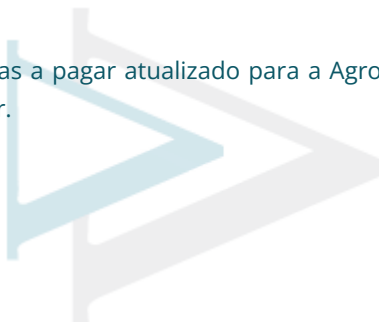
Contas a Pagar

Constata-se que o passivo da Agro Safra permanece concentrado em obrigações de curto prazo e financiamentos. O saldo de fornecedores reduziu até outubro e voltou a crescer em novembro, enquanto outras obrigações continuaram representando a principal parcela do passivo circulante. A estrutura indica pressão de exigibilidade no curto prazo, mesmo com estabilidade do financiamento bancário de longo prazo.

A manutenção do passivo a descoberto decorre da combinação entre endividamento financeiro de longo prazo, obrigações circulantes elevadas e prejuízos acumulados.

Para Joaquim José, o fluxo de caixa mostra desembolsos com fornecedores/compras como principal saída operacional no período de setembro a novembro, com redução mensal após setembro, sem saldos a pagar existentes no controle. Para Marcelo José, não há controle de contas a pagar atualizado para o intervalo do LCAR, mas as despesas da atividade rural e as despesas não dedutíveis consumiram parte substancial do saldo do livro caixa.

Pontos de atenção: A ausência de controle financeiro de contas a pagar atualizado para a Agro Safra em agosto a novembro impede a conciliação dos saldos de fornecedores e a segregação entre obrigações vencidas e a vencer.





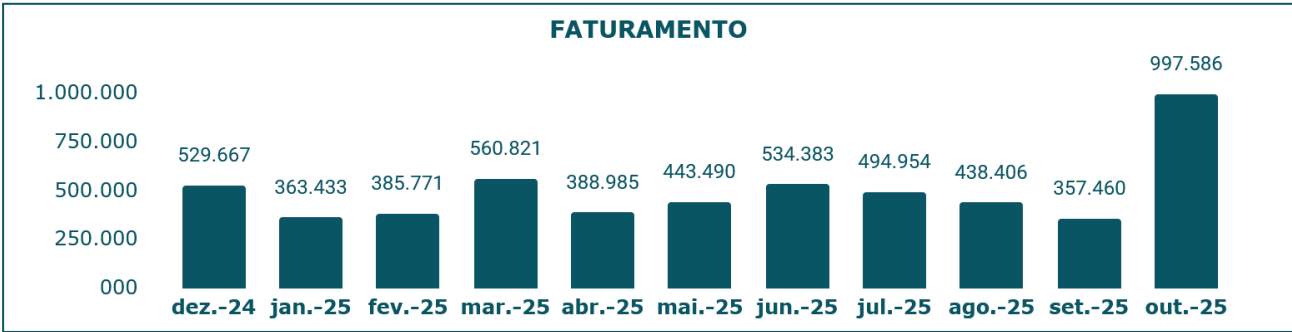
6. FATURAMENTO

A seguir, apresenta-se a evolução do faturamento da **Agro Safra** ao longo do período analisado, com base nas informações financeiras disponibilizadas. A tabela e o gráfico abaixo permitem observar a dinâmica mensal das receitas operacionais, possibilitando o acompanhamento das variações registradas e da tendência recente de faturamento.

Competência	Faturamento Bruto	Variação Mensal (%)
dez.-24	529.667	-13,95%
jan.-25	363.433	-31,38%
fev.-25	385.771	6,15%
mar.-25	560.821	45,38%
abr.-25	388.985	-30,64%
mai.-25	443.490	14,01%
jun.-25	534.383	20,49%
jul.-25	494.954	-7,38%
ago.-25	438.406	-11,42%
set.-25	357.460	-18,46%
out.-25	997.586	179,08%
nov.-25	579.597	-41,90%

DESTACA-SE:

- **Faturamento em 2025:** o ano teve uma média de cerca de R\$ 504 mil, o pico de de outubro foi uma situação atípica que não se repetiu no período.
- **Queda no faturamento:** a receita média caiu pela metade no início de 2026, sem consolidação de melhora, seguindo tendências observadas ao fim de 2025. Sendo a demora na disponibilização do capital do DIP uma das justificativas atribuídas ao fato.
- **Modelo operacional vulnerável:** Dependência de estoques baixos, compras imediatas e ciclos curtos tira a previsibilidade e limita a conversão de vendas em liquidez.
- **Paralisa comercial futura:** As vendas futuras foram zeradas em abril de 2026, condicionando toda a operação à disponibilidade física e pontual de mercadorias.
- **Fatores externos impeditivos:** A recuperação do negócio é travada pela escassez de insumos, variação cambial, entraves fiscais e encarecimento de matérias-primas, sobretudo influenciados por fatores geopolíticos e climáticos externos.





7. SITUAÇÃO FISCAL

ANÁLISE DA SITUAÇÃO FISCAL

AGRO SAFRA						
ESFERA	INSCRIÇÃO	SITUAÇÃO / DÍVIDA INSCRITA	DOCUMENTAÇÃO	INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR	EMIÇÃO	VALIDADE
FEDERAL	-	Em processo de regularização		Revisando valores em aberto e credor para posterior parcelamento de saldo./ Certidão anexa	30/10/2025	28/4/2026
ESTADUAL	SÃO PAULO 47.827.332/0001-08	Regularizado		Não foi possível emitir certidão.	-	-
MUNICIPAL	OSASCO/SP 47.827.332/0001-08	Em processo de regularização		Não foi possível emitir certidão.	-	-
	ATIBAIA/SP 47.827.332/0004-50	Regularizado		Filial encerrada. Documento Anexo.	-	-
FGTS	47.827.332/0001-08	Regular		Certificado emitido	14/06/2026	13/07/2026

JOAQUIM						
ESFERA	INSCRIÇÃO	SITUAÇÃO	DOCUMENTAÇÃO	INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR	EMIÇÃO	VALIDADE
FEDERAL	-	Regular		Certidão anexa	16/06/2026	13/12/2026
ESTADUAL	SÃO PAULO 07.972.667/0001-03	Regular		Certidão anexa	16/06/2026	6 MESES
MUNICIPAL	ATIBAIA/SP 07.972.667/0002-86	Regular		-	-	-
	CAMPINA DO MONTE ALEGRE/SP 07.972.667/0001-03	Regular		Regular. Nenhuma nota fiscal de serviços emitida.	17/06/2026	2 MESES
FGTS	07.972.667/0001-03	Regular		Certificado emitido	06/06/2026	05/07/2026



MARCELO						
ESFERA	INSCRIÇÃO	SITUAÇÃO / DÍVIDA INSCRITA	DOCUMENTAÇÃO	INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR	EMIÇÃO	VALIDADE
FEDERAL	-	-		Certidão anexa	16/06/2026	13/12/2026
ESTADUAL	SÃO PAULO 34.045.787/0001-20	-		Certidão anexa	16/06/2026	6 MESES
MUNICIPAL	CAMPINA DO MONTE ALEGRE/SP 34.045.787/0001-20	-		Certidão anexa	17/06/2026	2 MESES
FGTS	34.045.787/0001-20	Regular		Certificado emitido	09/06/2026	08/07/2026

RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

RECUPERANDAS	ESFERA	set.-25	out.-25	nov.-25
AGROSAFRA	FEDERAL	✗		✓
	ESTADUAL			
	MUNICIPAL			
JOAQUIM JOSÉ	FEDERAL			
	ESTADUAL			
	MUNICIPAL			
MARCELO JOSÉ	FEDERAL			
	ESTADUAL			
	MUNICIPAL			✗



8. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

QUADRO GERAL DE CREDORES

A Administração Judicial esclarece que a 2ª lista de credores da Recuperanda foi apresentada ao processo de Recuperação Judicial em **01/04/2025**, após a conclusão da fase de análise administrativa, nos termos da Lei nº 11.101/2005, a partir da qual foi constituído o Quadro Geral de Credores (QGC). Após a apresentação desta lista, os credores poderão apresentar habilitações e impugnações, que podem resultar em ajustes na lista originalmente publicada. No entanto, não são divulgadas novas listas públicas, uma vez que as atualizações ocorrem de forma interna, sendo encaminhadas a Recuperanda para ciência e controle.

A listagem está publicada no site da Vivante Gestão e Administração Judicial e irá corresponder à segunda lista apresentada, enquanto as alterações posteriores serão registradas nos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), não havendo substituição da lista disponível ao público, mas sim atualização contínua do QGC de controle interno mantido pela Administração Judicial.

ENDIVIDAMENTO CONCURSAL

A Vivante apresenta, a seguir, o quadro atualizado do endividamento concursal das Recuperandas, consolidado a partir das informações constantes no processo e das manifestações apresentadas pelos credores.

CLASSIFICAÇÃO	CREDORES	VALOR	VALOR PAGO
CLASSE I	7	R\$ 236.108,00	-
CLASSE II	1	R\$ 6.983.168,75	-
CLASSE III (REAL)	19	R\$ 11.589.662,65	-
CLASSE IV	12	R\$ 94.779,31	-
TOTAL	39	R\$ 18.903.718,71	-

ALTERAÇÕES NO QUADRO GERAL DE CREDORES

A Vivante informa que houve alterações no Quadro Geral de Credores do Grupo Agro Safra entre os meses de abril e junho de 2026.

DATA	CLASSE	CREDOR	CPF/CNPJ	REALIZAR	CRÉDITO	DOCUMENTAÇÃO
17/04/2026	CLASSE I	Raimundo Jose Pinto da Silva	022.221.573-90	ALTERAR	R\$ 369.661,29	CHC
17/04/2026	CLASSE I	Jose Olivan Alves da Silva	135.405.448-28	ADICIONAR	R\$ 18.483,06	CHC



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A Vivante pontua que, até o presente momento, o Plano de Recuperação Judicial não foi homologado, motivo pelo qual não foram iniciados os pagamentos aos credores sujeitos ao processo. Registra-se que, após a realização da Assembleia Geral de Credores em 2ª Convocação no dia 17/10/2025, o feito aguarda a concessão do provimento judicial, a qual permanece condicionada à estrita regularização do passivo fiscal da recuperanda para fins de atendimento aos requisitos legais de homologação.

REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRADORA JUDICIAL

A Recuperanda está **adimplente** com suas obrigações referentes aos honorários da Administradora Judicial.

QUESTIONAMENTOS E ESCLARECIMENTOS

Conforme mencionado anteriormente, o presente relatório possui caráter preliminar, não se prestando à formação de conclusões definitivas acerca da situação das Recuperandas, consistindo em instrumento de acompanhamento mensal de suas atividades, elaborado com base nas informações disponibilizadas até o período de referência.

Nesse contexto, ressalta-se que os apontamentos realizados não possuem caráter de imputação de irregularidades, consistindo em observações técnicas destinadas à complementação, validação e melhor compreensão dos dados apresentados, em consonância com a atuação fiscalizatória desta Administração Judicial.

Considerando, ainda, a necessidade de observância do cronograma de apresentação tempestiva do Relatório Mensal de Atividades, os questionamentos são encaminhados paralelamente à elaboração do relatório, de modo que as respostas e manifestações das Recuperandas sejam posteriormente incorporadas e refletidas nos relatórios subsequentes.

As respostas aos questionamentos, bem como os retornos aos formulários encaminhados, encontram-se disponíveis para consulta por meio do código QR apresentado abaixo, permitindo o acompanhamento detalhado das interações mantidas no âmbito do presente procedimento.





9. CONCLUSÃO E REQUERIMENTOS

Análise realizada baseada nas informações apresentadas pelas Recuperandas e nas atividades realizadas pela Administradora Judicial no exercício dos meses de abril a junho de 2026, em que o Administrador Judicial abaixo mencionado assina o presente documento.

Por fim, pontua-se que a relação de documentos pendentes encontra-se devidamente catalogada e foi encaminhada às Recuperandas, para que providenciem o envio das informações solicitadas ou apresentem as devidas justificativas quanto à sua ausência.


VIVANTE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.
Armando Lemos Wallach
OAB/SP 421.826



Vivante Gestão e Administração Judicial LTDA

CNPJ: 22.122.090/0001-26

Site: www.vivanteaj.com.br

E-mail: rjagrosafr@vivanteaj.com.br

Telefone: (81) 3231-7665 / (11) 2657-7468 / (85) 3402-8596 / (84) 3235-1054 / (82) 3432-3230

Recife-PE – R. Sen. José Henrique, nº 231, Empresarial Charles Darwin, 23º andar, Ilha do Leite, CEP 50.070-460.

São Paulo-SP – Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 2041, Torre B Smo JK, 5º andar, Vila Olímpia, CEP: 04543-011.

Fortaleza-CE – Av. Dom Luís, nº 807, Etevaldo Nogueira Business, 21º andar, Meireles, CEP: 60.160-230.

Natal-RN – Rua Raimundo Chaves, nº 2182, Empresarial Candelária, sala 501, Candelária, CEP: 59.064-390.

Maceió-AL – Av. Fernandes Lima, nº 8, Ed. Centenário Office, Farol, CEP 57051-000

 Documentos Pendentes				
DOCUMENTOS PENDENTES	AGRO SAFRA	JOAQUIM JOSÉ	MARCELO JOSÉ	OBSERVAÇÃO
Balanço Patrimonial	jan./26 a abr./26	-	-	-
DRE – Demonstração do Resultado do Exercício	dez./25 a abr./26	-	-	-
Fluxo de Caixa Gerencial	dez./25 a abr./26	-	-	-
Livro Caixa da Atividade Rural	-	jan./26 a abr./26	jan./26 a abr./26	-
Folha de Pagamento	dez./25 a abr./26	dez./25 a abr./26	dez./25 a abr./26	-
Relatório de movimentação do quadro de funcionários	dez./25 a abr./26	dez./25 a abr./26	dez./25 a abr./26	-
Extratos Bancários	abr/25 a abr/26 (parcial)	abr/25 a abr/26 (parcial)	abr/25 a abr/26 (parcial)	Status se referem a todas as contas.
Relatório Geral do Contas a Receber (vencido e a vencer)	dez/25 a abr/26	dez/25 a abr/26	dez/25 a abr/26	-
Relatório Geral do Contas a Pagar (vencido e a vencer)	jun/25 a abr/26	set/25 a abr/26	set/25 a abr/26	-
Relatório analítico do imobilizado	set/25, nov/25 a abr/26	set/25 a abr/26	out/25 a abr/26	-
Relatório analítico do intangível	set/25, nov/25 a abr/26	-	-	-
Relatório analítico dos investimentos	-	-	-	-
Relatório analítico do estoque	nov/25 a abr/26	-	out/25 a jan/26	-
Consulta ao SERASA ou outra instituição de crédito	PENDENTE	PENDENTE	PENDENTE	-
Relatório de Notas Fiscais	jun/25 a out/25 (parcial), nov/25 a abr/26	ago/25 a abr/26	out/25 a abr/26	Entradas e saídas.
Comprovante de Recolhimentos dos Tributos	ago/25 a abr/26	set/25 a abr/26	abr/25 a abr/26	-
Resumo de todo o débito extraconcursal da empresa	-	-	-	-
Situação Fiscal perante a União	PENDENTE	-	-	-
Situação Fisca perante o Estado	PENDENTE	-	-	-
Situação Fiscal perante o Município	PENDENTE	PENDENTE	-	-